**INTERDISCIPLINARIDADES DA GEOGRAFIA NOS EXAMES DE ENTRADA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: Experiência PIBID GEOGRAFIA CMN/UPE**

**Ediane Cristine da Silva VASCONCELLOS**1 **Raene Rodrigues Gomes de MELO**2

**Maria das Graças Silva GUIMARÃES3**

**Helena Paula de Barros SILVA4**

1Estudante do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco Campus da Mata Norte

E-mail: ediane.vasconcellos@upe.br

2Estudante do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco Campus da Mata Norte

E-mail:raene.melo@upe.br

3Professora Supervisora da área de Geografia -EREM Maciel Monteiro (PIBID/UPE/CMN)

E-mail: almasi-graca@hotmail.com

4Professora do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte)

E-mail: helena.silva@upe.br

**RESUMO**: A Geografia é uma ciência que está conectada a muitas outras. O espaço geográfico é o principal objeto dessa ciência, abordando as diversas questões em sua relação ao homem, trazendo para a esta disciplina uma prática social importante. Nossa equipe optou em trabalhar com educação e socioeconômica apresentando aos estudantes do terceiro ano do ensino médio de uma escola da rede pública do Município de Nazaré da Mata, a importância da interdisciplinaridade na Geografia. Nosso contato com a sala de aula, no atual cenário mundial, foi realizado através doGoogle *Meet,* essa atividade foi realizada com o intuito de demonstrar a abrangência dos estudos geográficos e como ela pode facilitar o compreendimento de outras disciplinas, além de verificar, juntamente com a professora, o nível de conhecimento dos alunos mediante os diversos temas propostos. A atividade foi realizada mediante o uso de slides com diversas questões que incluíam a Geografia como conhecimento primário. Após essa apresentação foi elaborado e aplicado um questionário aos estudantes. O questionário foi desenvolvido com orientação da a professora supervisora, sendo as questões retiradas de provas antigas. Como resultado, foi observado que os alunos engajaram em responder o questionário, mas o mais importante foi que eles compreenderam a importância da interdisciplinaridade. Foi diagnosticado um avanço quando comparado com as primeiras ações realizadas na escola, onde existiu uma maior interação com o nosso grupo, aumentando de 36% para 55% da participação dos alunos. Concluímos que uma aula dinâmica é uma boa ideia para fugir da monotonia das aulas tradicionais e que talvez dessa forma surgisse mais engajamento.